

- Meu caro dr. Artur Ramos.  
 - Peço-lhe que me perdoe a  
 demora em que lhe deu noti-  
 ciaz das originais de "Mas os  
 Loucos gritam no Patis". É  
 que tenho andado de tal ur-  
 nem cansado, atarefado e imi-  
 tado que às vezes penso que  
 qualquer dia vou fazer coups-  
 nhia a esses que gritam no  
 patis...

Gostei muito da novela  
 de O. Fernandes, achi-  
 muito bem feita e sã.

Conversei com H. Bertaso  
 sobre a edição, e encontrei sim-  
 patia da parte dele mas não  
 consegui arrancar-lhe nenhu-  
 ma resposta afirmativa. O

Globo tem números compr-  
 mendo assumidos para 1939.  
 Assumir novo série correr  
 o risco de aumentar o nú-  
 mero de seus leitores.

Temos perdido o timo  
negócio por causa das de-  
vidas com que nossas me-  
lhores jogam nas suas  
edicoes próprias da casa.

Assim, venho a constrangido  
a devolver-lhe as orçãos  
que tem a gentileza de  
mandar.

Estou certo de que com-  
preenderá as razões que lhe  
dei. A parte comercial  
do Globo não está a meu  
cargo. No que depeza de  
de mim, o livro passon  
com meias altissimas.

Aqui fica a seu dispor  
o velho admirador

Erico Verissimo